



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – I SEMESTRE - 2023

DEPARTAMENTO: Organização e Tratamento da Informação				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Paleografia	CÓDIGO: OTI 117	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60h/a	-	60h/a
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 30		
PROFESSOR(A): Marta Eloísa Melgaço Neves				
EMENTA: Conceito de paleografia. Materiais da escrita. Abreviaturas. As normas de transcrição de documentos. A prática da transcrição paleográfica.				
OBJETIVO GERAL Apresentar os instrumentos teóricos e práticos disponíveis para realização da leitura e transcrição de documentos manuscritos produzidos nos séculos XVIII e XIX em língua portuguesa.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none">• Transcrever as letras e os números do documento manuscrito para um estilo contemporâneo;• Identificar as abreviaturas usadas nos documentos manuscritos;• Separar ou unir palavras que não estejam separadas, ou unidas no texto original;• Identificar palavras que são escritas de maneira diferente da que seriam em português contemporâneo.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Paleografia Moderna: <ol style="list-style-type: none">1. História da escrita.<ol style="list-style-type: none">1.1. Conceito de Epigrafia.1.2. Conceito de Paleografia.2. Condições de produção material da escrita: suportes, tintas e instrumentos.3. Abreviaturas: O dicionário de abreviaturas como instrumentos de trabalho.4. Exercícios de transcrição de manuscritos.5. Norma de transcrição de documento manuscritos				
METODOLOGIA O conteúdo da disciplina será desenvolvido através de aulas presenciais. Será realizada leitura e transcrição de manuscritos; realização de atividades de estudos dirigidos a partir de bibliografias que comunicam resultados de pesquisa de caráter paleográfico. Visita técnica a instituições que possuem a custódia de documentos manuscritos dos séculos XVIII e XIX.				
ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO				



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

A avaliação do processo de aquisição e produção de conhecimentos dos discentes será realizada a partir da observação do interesse, do envolvimento e participação durante as aulas, da assiduidade e do cumprimento das Normas Gerais da UFMG. E para efeito de atribuição de notas será processada a análise de estudos dirigidos, exercícios de transcrição de manuscritos.

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Seguindo as orientações da PROGRAD serão utilizados os recursos da Plataforma MOODLE, Diário Eletrônico e Powerpoint.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A escrita no Brasil colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: Editora Massangana.1994.

BERWANGER, Ana Regina.; LEAL, João Eurípedes Franklin. Noções de Paleografia e Diplomática. 4.ª ed. Santa Maria: UFSM, 2012.

Documentos manuscritos avulsos da Capitania de Minas Gerais (1680 – 1820). Projeto Resgate. Ministério da Cultura.
<http://resgate.bn.br/docreader/docmulti.aspx?bib=resgate>

FLEXOR, Maria Helena Ochi. Abreviaturas: manuscritas dos séculos XVI ao XIX. 3ª Ed. Ver. Aum. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional. 2008.

OLIVEIRA, Carolina de. A paleografia em prática no Arquivo Nacional: a leitura da escrita antiga na contemporaneidade. Labor Histórico, Rio de Janeiro, 5(2): 213-230, jul./ dez. 2019. <https://revistas.ufrj.br/index.php/lh/article/view/26450>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMADA, Márcia. Na forma do estilo-normas da boa pena nos séculos XVII e XVIII em Portugal e Espanha.
<https://revistas.ucm.es/index.php/DOCU/article/view/DOCU1010110009A/18665>

ANDRADE, Elias Alves. Aspectos paleográficos em manuscritos dos séculos XVIII e XIX. Disponível:
<http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/59820/62929>

CAGLIARI, Luiz Carlos. A escrita no século XXI (ou talvez além disso).
<https://www.unicamp.br/iel/memoria/projetos/ensaios/ensaio28.html>

COSTA, Renata Ferreira. Abreviaturas: simplificação ou complexidade da escrita? Disponível:
<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao15/materia01/texto01.pdf>.

FIGUEIREDO, Manoel de Andrade. **Nova escola para aprender a ler, escrever e contar**. Oferecida á Augusta Magestade do Senhor Dom João V. Rey de Portugal. Primeira Parte. Lisboa Occidental, na Officina de Bernardo da Costa de Carvalho, Impressor do Serenissimo Senhor Infante (1722). [on line]. Lisboa, jan. 2005. Disponível em <http://purl.pt/107/index-HTML/M_index.html>

FREIRE, Francisco José. **O secretario portuguez** compendiosamente instruído no modo de escrever por meyo de huma instrucçam preliminar, regras de secretaria, formulário de tratamentos, e hum grande numero de cartas em todas as especies, que tem mais uso. Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, 1746.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Pró-Reitoria de Graduação

End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar

CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG

Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

LEAL, João Eurípedes Franklin.; SIQUEIRA, Marcelo Nogueira de. Glossário de paleografia e diplomática. Rio de Janeiro, Editora Multifoco, 2011.

MENDES, Ubirajara Dolácio. **Noções de paleografia**. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008

SAMARA, Eni de Mesquita. **Paleografia e fontes do período colonial brasileiro**. São Paulo: Humanitas/ FFLCH/USP, 1986.

TONIAZZO, Carmen Lúcia. ANDRADE, Elias Alves de. KRAUSE, Maria Margareth Costa de Albuquerque. Edição de manuscritos: características paleográficas. Polifonia, Cuiabá EDUFMT, nº 19, p. 43-58. 2009. Disponível em: <http://cpd1.ufmt.br/meel/arquivos/artigos/335.pdf>.

REFERENDADO EM ____/____/2023, pelo Colegiado do curso de Graduação de Biblioteconomia, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.